

Errante

André Rodrigues de Freitas¹

Pobre de mim!
Que não tenho com quem compartilhar.
Dor,
Talvez não se possa compartilhar.
Sentimento único
Que me faz vivo.
Sobretudo, sobretudo,
Sozinho.
Antes estava feliz com minha solidão,
Em busca da felicidade, estou só
E infeliz.
Ai de mim!
Se se pudesse prever a solidão...
Teria admirado beber, *Limão com mel...*
Saberia saborear, *Caviar com rapadura...*
Mesmo se a *Tati quebrar o barraco...*
Triste de mim!
Infeliz que sou,
Abriguei tudo isso e fui deixado.
Sozinho uma vez mais,
Sem alusão
Ao meu ser
Admirável, pessimista,
Mórbido, idolatrável, sobretudo,
Sobretudo, apaixonado
Errante...

¹ Universidade Federal do Maranhão, Mestrando no Programa de Pós-Graduação Mestrado em Geografia - PPGeo, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6050-6893>. E-mail: arquiteto.arfreitas@gmail.com.